

Ata n.º 3 do Conselho Científico – 06.02.2017

A seis de fevereiro do ano dois mil e dezassete, pelas dez horas e quinze minutos, reuniu-se na sala de reuniões dos órgãos - 2.07, da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, o Conselho Científico.

Presidiu a reunião a Professora Catedrática Maria João Gamito e estiveram presentes os seguintes membros: o Professor Catedrático Pedro António dos Santos Saraiva, as Professoras Associadas Cristina de Sousa Azevedo Tavares e Luísa d'Orey Capucho Arruda, os Professores Auxiliares Eduardo Manuel Alves Duarte, João Paulo Gomes de Araújo Queiroz, José Artur Vitória Sousa Ramos, João Carlos de Castro Silva, Carlos Vidal Tenes Oliveira Caseiro, Cristóvão de Faria Martins Valente Pereira, Sandra Sofia Figueiredo Gonçalves, João Paulo Beles da Cruz, Suzana Isabel Malveiro Parreira, Susana de Sousa Dias Macedo, e Sérgio Vicente Pereira da Silva. Secretariou a reunião o Professor Auxiliar Sérgio Vicente Pereira da Silva.

A Professora Maria João Gamito deu início à reunião de acordo com a ordem de trabalhos apresentada.

Ponto 1 – Informações:

A Professora Maria João Gamito informou os presentes que o regimento do Conselho Científico está a ser preparado pelo Professor Auxiliar João Cruz. A Professora Cristina Tavares a este respeito, informou que existe uma proposta de regimento do Conselho Científico redigida já há alguns anos, acrescentando que recuperar esta proposta trará, com certeza, contributos à redação da nova proposta.

A Professora Maria João Gamito, também informou que foi enviado pelo meio adequado o calendário das reuniões deste órgão; esclareceu que este órgão não tem poderes para se pronunciar quanto à constituição da Comissão Científica de Doutoramento, uma vez que esta já está constituída, apenas mudando a sua presidência, atribuída, por inerência, ao Presidente do Conselho Científico; referiu que reuniu com o

Presidente da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa e o Vice-Presidente do CIAULT, da mesma faculdade, com o objetivo de se estabelecerem bases programáticas para desenvolver em conjunto uma proposta de indicadores de produção científica. Ainda disse sobre este assunto que a proposta será discutida e votada pelas áreas das duas faculdades, criando deste modo, as bases de consenso que levarão à elaboração de uma proposta a apresentar ao Reitor da Ulisboa.

Ponto 2 – Leitura e aprovação da ata da reunião anterior:

Relativamente ao ponto número dois, o Professor Auxiliar João Cruz propôs que na redação de próximas ‘ordens de trabalho’, se passasse a escrever ‘votação’ e não ‘aprovação’ da ata da reunião anterior. Ou seja, “leitura e votação da ata anterior”. Alteração aceite pela Presidente.

O Professor Auxiliar Cristóvão Pereira referiu que a ata reproduz afirmações proferidas por si, e que não se revê no modo como foram transcritas. O Secretário propôs-se rever as afirmações proferidas de acordo com a indicação do Professor. De seguida realizou-se a votação: com treze votos e aprovação por unanimidade dos presentes.

Ponto 3 — Nomeação das seguintes comissões (alínea c, do nº 1 do Artigo 37, dos Estatutos da Faculdade de Belas-Artes – Despacho nº 3402/2014):

A Professora Maria João Gamito começou por informar que não há um número limite de membros nas Comissões de Estudos Pós-Graduados e de Creditação. A proposta dos membros da Comissão de Estudos Pós-Graduados apresentada ao Conselho, elaborada pela Professora Maria João Gamito e pelo Professor Pedro Saraiva, (que se apresenta em anexo) procurou na sua constituição abranger todas as áreas científicas da Faculdade de Belas-Artes.

A professora Cristina Tavares apresentou os nomes propostos para constituírem a Comissão de Creditação deste conselho (que se apresenta em anexo).

A Professora Sofia Gonçalves, sobre a representatividade dos membros na Comissão de Creditação, questionou o conselho sobre a natureza da apreciação científica da comissão, designadamente em situações, nas quais, a creditação é feita em Áreas que não estão representadas na comissão. A Professora Maria João Gamito esclareceu os presentes que, no futuro regimento deste órgão, deverá estar inscrita a necessidade de as apreciações das comissões serem levadas a discussão nos respetivos Conselhos de Área.



De seguida, não havendo mais propostas de membros para as comissões, a Professora Maria João Gamito procedeu à votação da lista para a Comissão de Estudos Pós-Graduados: quinze votos, aprovada por unanimidade; de seguida votou-se a lista para a Comissão de Creditação: quinze votos, aprovada por unanimidade.

O Professor Pedro Saraiva, Presidente da Comissão de Estudos Pós-Graduados, referiu a necessidade desta comissão delegar competências na nomeação dos júris de Mestrados, de Trabalhos de Mestrado e Doutoramentos.

O Professor Auxiliar João Cruz, interveio informando que no Art. 37 deste órgão, vem apontado que delegações estão limitadas às comissões permanentes.

A Professora Maria João Gamito adiantou que na próxima reunião deste órgão este assunto estará inscrito na ordem de trabalhos.

Ponto 4 — Nomeação dos representantes da FBAUL no Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento e nomeação do docente designado pela área de Ciências da Arte e do Património para substituir o Prof. Fernando António Baptista Pereira na leccionação da Unidade Curricular - Teorias da Arte do mesmo curso:

A Professora Cristina Tavares esclareceu que o Professor Associado Fernando António Baptista Pereira assumiu a leccionação de um módulo da UC de Teorias da Arte, no Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento, até ao momento da sua saída para o Ministério da Cultura. Informou ainda que a proposta de substituição do referido Professor, na leccionação do módulo e na coordenação do curso por parte da faculdade, tinha sido atribuída ao Professor Associado António Sousa Dias, em proposta aprovada por unanimidade na área de Ciências da Arte, informação confirmada pela Professora Cristina Tavares.

O Professor João Cruz informou que esta unidade curricular não foi inscrita na distribuição de serviço docente aprovada em Conselho Científico. Em complemento, a Professora Maria João Gamito referiu que um outro doutoramento, em Educação Artística, também não entrou no último mapa de distribuição docente. E a Professora Cristina Tavares sobre o assunto, reiterou que o doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento, Educação Artística e Filosofia da Ciência de facto não aparecem no mapa de distribuição de atividade docente. O Professor João Cruz, sobre este assunto, sugeriu o levantamento de todos os cursos de terceiro e segundo ciclos em que a faculdade de Belas-Artes é parceira institucional.

A Professora Auxiliar Susana de Sousa Dias referiu que no Doutoramento de Artes Performativas e da Imagem em Movimento os diferentes seminários não estão inscritos no seu plano de estudo, facto que precisa de ser revisto.

O Professor Auxiliar João Queirós, acrescentou que os doutoramentos são cursos da Universidade de Lisboa, não especificamente das faculdades, o que faz com que a participação de docentes de diferentes Unidades Orgânicas não seja uma participação estranha.

A Professora Cristina Tavares, retomou a palavra para informar os presentes que o Professor Associado António Sousa Dias é o docente mais adequado para o cargo.

O Professor Auxiliar João Cruz perguntou se os Diretores de Área e o próprio docente foram consultados.

A Professora Catedrática João Gamito respondeu que foram consultados os Diretores de Área neste processo, bem como o referido Professor. Por outro lado, reafirmou a ideia de se fazer um levantamento dos cursos pós-graduados em que a faculdade é parceira ou em que os seus docentes estão envolvidos. Este levantamento é da maior importância para acautelar uma correta proposta de serviço docente para o próximo semestre, concluiu.

De seguida, a Presidente levou a votação a proposta do Professor Associado António Sousa Dias, para substituir o Professor Associado Fernando António Baptista Pereira na lecionação da Unidade Curricular e na coordenação do curso - Teorias da Arte no Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento. A Professora Auxiliar Susana de Sousa Dias por conflito de interesses não participou nesta votação. De catorze votantes, abstiveram-se cinco (5) membros e nove (9) foram a favor.

Ponto 5 — Discussão das propostas de reorganização dos espaços apresentadas pelas Áreas de Design de Equipamento, Escultura e Pintura:

A Professora Maria João Gamito esclareceu os presentes que o Conselho Científico pela natureza dos seus estatutos não está habilitado a discutir assuntos relacionados com a reorganização de espaços na faculdade.

O Professor Cristóvão Pereira informou os presentes que, num primeiro momento o documento proveniente do Design de Equipamento não foi entregue no Conselho Científico, embora reconheça que esta questão tem um impacto científico. Esse documento foi entregue na Presidência, respondendo ao período de auscultação nas Áreas, e na realidade, nenhuma das sugestões lançadas pelo Design de Equipamento para

o programa preliminar de ampliação das instalações da faculdade foi tida em conta.

O Professor Cristóvão Pereira acrescentou que, a proposta de Design de Equipamento foi elaborada pelo Coordenador do 1º Ciclo e não pelo Conselho de Área.

O Professor João Cruz, informou os membros deste conselho que ao abrigo dos Estatutos e da distribuição de competências dos órgãos da faculdade, este conselho não tem competência para discutir os três documentos aqui presentes. Deve por isso, este órgão, remeter os documentos para a presidência da faculdade.

O Professor Carlos Vidal informou que o Presidente da Faculdade recebeu os contributos da Área da Pintura. A este respeito, a Professora Catedrática Isabel Sabino recebeu da parte da presidência uma resposta 'vaga', sobre as propostas elaboradas pela Pintura.

O Professor Eduardo Duarte, também reiterou que não é da competência deste órgão discutir este assunto. Referiu que os documentos sendo muito válidos, sugerem contributos importantes para um pré-projecto de obras na faculdade e que por isso devem ser remetidos para o Presidente.

A Professora Sofia Gonçalves acrescentou que de facto não lhe parece ser da competência do Conselho a gestão de espaços. Lembra que as contribuições do Design de Comunicação foram apresentadas ao Presidente sem serem levadas a nenhum outro órgão. No contexto de uma discussão mais ampla, o mais correto seria aceder aos documentos das outras Áreas.

A Professora Cristina Tavares, mostrando preocupação com o modo como o processo está a ser dirigido, referiu que as questões relativas aos projetos de ampliação das instalações deveriam ser discutidas de forma consequente em Conselho de Escola.

O Professor Pedro Saraiva acrescentou que o problema dos espaços já foi discutido e chumbado em Conselho de Escola e que a Área do Desenho fez propostas sem qualquer resposta até ao momento.

O Professor João Castro Silva esclareceu que o documento preliminar sobre os espaços, teve como base programática uma análise de dados que não reflete a realidade, as necessidades e a particularidades das Áreas.

A Professora Cristina Tavares, comentou que o processo já remonta a 2005, foi acompanhado pelo Conselho Pedagógico e reconheceu que não houve ao nível da faculdade uma discussão ampla das implicações de um tal projeto.

A Professora Sofia Gonçalves referiu que a primeira proposta foi a discussão no Conselho de Escola, e a última proposta foi enviada à comunidade escolar em Novembro

de 2015. A mesma Professora reforçou ainda a necessidade do Programa Preliminar para os novos espaços carecerem de discussão dos órgãos competentes.

O Professor Sérgio Vicente defendeu que a discussão destes documentos estava a centrar-se sobre o problema dos espaços, no entanto, nos documentos os espaços estão relacionados com outras questões que afetam as Áreas, nomeadamente o número de alunos por unidade curricular ou a carreira docente. Se a discussão dos espaços for uma questão interrelacionada faz sentido a discussão neste órgão.

O Professor Eduardo Duarte, manifestou que esta é uma questão estratégica que deve ser discutida e aprovada pelo Conselho de Escola. Sustentando que o projeto de obras deve ser ambicioso, deverá ser apresentado de forma global, e não com a divisão antecipada dos espaços pelas áreas disciplinares.

O Professor João Queiroz argumentou que os novos espaços estão vazios e são muito apetecíveis e que o protocolo, referido pelo Reitor na tomada de posse deste órgão, foi assinado por ministros que já não estão em funções. Referiu igualmente, que os espaços vazios sem ocupação não correspondem à ideia de uma escola como um edifício orgânico que se deve adaptar naturalmente ao seu crescimento.

A Professora Cristina Tavares lembrou que já existe em funcionamento no novo edifício um Laboratório de Ciências da Arte e Património, um arquivo, um economato e que se realiza lá a apresentação da vertente artística das teses de Doutoramento.

A Professora Maria João Gamito pronunciou-se a favor da elaboração pelo conselho de um conjunto de recomendações a dirigir à Presidência. Reunindo de seguida o conjunto de questões levantadas:

- a) a aprovação em Conselho de Escola do Projeto Preliminar;
- b) a existência de oito áreas disciplinares, e não as sete que foram a base da proposta, obrigando a uma reapreciação do programa;
- c) durante três anos, da parte da Presidência, os esclarecimentos foram insuficientes, devendo haver maior comunicação entre órgãos;
- d) as Áreas devem ter maior intervenção na tomada de decisões da Presidência relativamente à gestão dos espaços da faculdade.

A Professora Maria João Gamito defendeu que estas recomendações deveriam ser igualmente enviadas para o Conselho de Escola.

Procedeu-se de seguida à votação das recomendações à Presidência com o seguinte resultado: aprovado por unanimidade com quinze (15) votos.

Ponto 6 — Designação de um Professor Catedrático, a fim de elaborar parecer fundamentado, para efeitos de consolidação do contrato de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado, em regime de *tenure*, dos Professores Associados: Patrícia Cristina Silva Figueira Gouveia e António de Sousa Dias de Macedo:

Na discussão do ponto seis intervieram unicamente os Professores Cristina Azevedo Tavares e Luísa Arruda e os Professores Maria João Gamito e Pedro Saraiva.

A Professora Maria João Gamito esclareceu os presentes que foi anteriormente solicitado a si e à Professora Catedrática Isabel Sabino a elaboração de um parecer fundamentado para efeitos de consolidação do contrato de trabalho em funções públicas dos Professores Associados Patrícia Cristina Silva Figueira Gouveia e António de Sousa Dias de Macedo. Perante a indisponibilidade da Professora Isabel Sabino para elaborar o parecer, propôs a nomeação do Professor Catedrático António Câmara da FCT/UNL, já contactado para o efeito, em substituição da Professora Isabel Sabino.

Realizou-se de seguida a votação, com quatro (4) votos, sendo a proposta aprovada por unanimidade.

Por nada mais haver a tratar, deu-se por encerrada a reunião pelas doze horas, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser devidamente assinada pela Presidente e por mim que a secretariei.

A Presidente do Conselho Científico

MANIA JOÃO GAMITO

(Professora Catedrática Maria João Gamito)

O Secretário



(Professor Auxiliar Sérgio Vicente)